

29 Mas se ainda assim sou hum ímpio, porque trabalhei eu em vão?

30 Ainda que me lavasse como com agua de neve, e brilhassem as minhas mãos como as mais limpas :

31 Com tudo me cubrirás de immundicias, e os meus proprios vestidos me abominaráo.

32 Porque o meu caso não he responder a hum homem semelhante a mim : nem contestar com elle como com hum meu igual.

33 Não ha quem possa ser arbitro entre ambos, nem metter a sua mão entre os dous.

34 Tire elle a sua vara de sima de mim, e não me amedronte o seu terror.

35 Fallarei, e não o temerei : porque eu não posso cheio de medo responder.

CAPITULO X.

Dirije Job a Deos as suas queixas. Humilha-se diante d'elle. Pede-lhe que lhe dê algum allivio antes da morte.

A MINHA alma tem tedio á minha vida, soltarei a minha lingua contra mim, fallarei na amargura da minha alma.

2 Direi a Deos ; Não me condemnes : mostra-me porque assim me julgas ?

3 Por ventura parece-te bem calumniar-me e opprimires-me a mim, que sou obra das tuas mãos, e favoreceres o designio dos ímpios ?

4 Acaso tens tu olhos de carne : ou vêes tu as cousas, bem como as vê o homem ?

5 Acaso são os teus dias como os dias do homem, ou são os teus annos como os tempos do homem,

6 Para te informares da minha iniquidade, e averiguares o meu peccado ?

7 Ainda que tu sabes que eu não commetti impiedade alguma, não havendo ninguem que possa arrancar-me da tua mão.

8 As tuas mãos me fizeram, e me formaráo todo em roda : e assim de repente me despenhas ?

9 Lembra-te, eu to peço, que como barro tu me formaste, e que me has de reduzir a pó.

10 Por ventura não me mungiste como leite, e como queijo me coalhaste ?

11 De pelle e de carne me vestiste : de ossos e de nervos me compozeste :

12 Vida, e misericordia me concedeste, e a tua assistencia conservou o meu espirito.

13 Ainda que tu escondas estas cousas em teu coração ; eu sei todavia que tu te lembras de tudo.

14 Se eu pequei, e tu me perdoaste na mesma hora : porque não permittes tu que eu esteja limpo da minha iniquidade ?

15 É se for máo, desgraçado de mim ! mas se for justo, não levantarei cabeça, farto d'afflicção e de miseria.

16 É por causa da minha soberba, tu me

apanharás como a huma leoa ; e me tornarás a atormentar de hum modo terrivel.

17 Tu renovas contra mim tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira ; e as penas combatem contra mini.

18 Porque me tiraste do ventre de minha mãe ? oxalá que eu tivera perecido, para que nenhum olho me visse !

19 Que tivera sido como se não fôra, des de o ventre trasladado para a sepultura.

20 Por ventura o pequeno número de meus dias não se acabará em breve ? deixa-me pois, que eu chore hum pouco a minha dor :

21 Antes que vá para não tornar para aquella terra tenebrosa, e cuberta da escuridade da morte :

22 Terra de miseria, e de trévas, onde habita a sombra da morte, e não ha nenhuma ordem, senão hum sempiterno horror.

CAPITULO XI.

Sophar accusa a Job de presumpção, e de soberba. Exhorta-o a se converter ao Senhor.

DEPOIS respondendo Sophar de Naamath, disse :

2 Por ventura o que falla muito, não ouvirá tambem ? ou bastará a hum homem ser grande fallador para justificar-se ?

3 Para ti só se háo de calar os homens ? e depois de zombares dos outros, ninguem te ha de confundir ?

4 Porque tu disseste : As minhas palavras são puras, e eu estou limpo na tua presença.

5 É oxalá que Deos fallasse contigo, e abrisse a sua boca,

6 Para te descobrir os segredos da sua sabedoria ; e que a sua Lei he de muitas maneiras ; e que entendesses que he muito menos o com que elle te castiga, em comparação do que merece a tua maldade.

7 Acaso alcançarás os caminhos de Deos, e conhecerás perfeitamente o Todo-poderoso ?

8 Elle he mais elevado do que o Ceo ; e que farás tu ? he mais profundo que o inferno ; e como o conhecerás ?

9 A sua medida he mais comprida do que a terra, e mais larga que o mar.

10 Se elle destruir todas as cousas, ou as apinhoar em huma, quem o contrastará ?

11 Porque elle conhece a vaidade dos homens, e vendo a iniquidade d'elles, acaso não a considera ?

12 O homem vão eleva-se em soberba, e julga ter nascido livre, como a cria do asno montez.

13 Mas tu endureceste o teu coração, e levantaste a tua mão para Deos.

14 Se lançares fóra de ti a iniquidade, que está na tua mão, e se a injustiça não assistir na tua casa ;

15 Então poderás levantar o teu rosto sem mácula; e serás estavel, e não temerás.

16 Tambem te esquecerás da tua miseria, e lembrar-te-has d'ella como de aguas, que passarão.

17 E se levantará pela tarde sobre ti huma luz como a do meio dia; e quando te julgares consumido, nascerás como a estrella d'alva.

18 E terás firmeza na esperança, que te propuzeste; e enterrado dormirás seguro.

19 Repousarás, e não haverá quem te amedrente; e rogarão muitos a tua face.

20 Mas os olhos dos ímpios desfallecerão, e não lhes ficará refugio, e a esperança d'elles será abominação da sua alma.

CAPITULO XII.

Job reprehende em seus amigos a falsa confiança, que tem nos seus conhecimentos. Engrandece o soberano poder de Deos.

MAS respondendo Job, disse:

2 Logo só vós sois homens, e comvosco morrerá a sabedoria?

3 Eu tambem tenho entendimento, como vós, e não vos sou inferior: pois quem ignora isto, que vós sabeis?

4 Aquelle que he escarnecido pelo seu amigo, como eu, invocará a Deos, e elle o ouvirá: porque se zomba da simplicidade do justo.

5 He alampada desprezada no conceito dos ricos, aparelhada para o tempo determinado.

6 As casas dos ladrões abundão, e atrevidamente provocão a Deos, quando elle lhes põe tudo nas suas mãos.

7 Pergunta pois aos animaes, e elles te ensinarão: e ás aves do Ceo, e ellas te indicarão.

8 Falla com a terra, e ella te responderá: e os peixes do mar te instruirão.

9 Quem ignora que a mão de Deos fez todas estas cousas?

10 Na sua mão está a alma de todo o vivente, e o espirito de toda a carne humana.

11 Por ventura o ouvido não julga das palavras, e o pádar de quem come não julga do sabor?

12 A sabedoria acha-se nos velhos; e a prudencia na vida dilatada.

13 A sabedoria e a fortaleza está em Deos; elle possui o conselho e a intelligencia.

14 Se elle destruir, ninguem ha que edifique; se clausurar hum homem, ninguem ha que o solte.

15 Se retiver as aguas, tudo se seccará; e se as largar, alagarão a terra.

16 Nelle residem a fortaleza e a sabedoria; elle conhece assim ao que engana, como ao que he enganado.

17 Elle conduz aos conselheiros a hum

fim imprudente, e conduz á estupidez aos Juizes.

18 Elle desata o boldrié aos Reis, e cinge os seus rins com huma corda.

19 Deixa ir aos Sacerdotes sem gloria, e abate aos Magnates.

20 Muda a linguagem aos que amão a verdade, e tira dos velhos a doutrina.

21 Derrama desprezo sobre os principes, elevando outra vez aos que forão opprimidos.

22 Elle tira das trévas o que estava escondido, e põe em claro a sombra da morte.

23 Elle multiplica as nações e as destroe, e depois de destruidas as restitue ao seu primeiro estado.

24 Elle muda o coração dos principes do povo da terra, e os engana, para os fazer andar de balde por caminhos desviados:

25 Andarão ás apalpadelas como em trévas, e não em luz, e os fará desatinar como bebados.

CAPITULO XIII.

Continúa Job a defender-se contra as accusações de seus inimigos. Dirije a Deos as suas queixas.

EIS-AQUI todas estas cousas vio o meu olho, ouviu o meu ouvido, e as comprehendi todas.

2 Isso que vós sabeis, tambem eu o alcanço; e não vos sou inferior.

3 Com tudo isso fallarei ao Todo-poderoso, e com Deos desejo conversar:

4 Fazendo antes ver, que vós sois huns forjadores de mentiras; e fautores de perversos dogmas.

5 E oxalá que vós vos calasseis, para poderdes passar por sabios.

6 Ouvi pois a minha correcção, e attendei ao juizo dos meus labios.

7 Acaso necessita Deos das vossas mentiras, para que em sua defesa falleis doloosamente?

8 Por ventura olhais para o seu rosto, e vos esforçais a sentenciar a favor de Deos?

9 Ou será isto do agrado d'aquelle a quem nada se póde occultar? ou será elle surpreendido, como hum homem, com os vossos enganos?

10 Elle mesmo vos condemnará, porque dissimuladamente olhais para o seu rosto.

11 Logo que se mover, vos perturbará, e o seu terror cahirá sobre vós.

12 A vossa memoria será semelhante á cinza, e as vossas cabeças reduzir-se-hão como a lodo.

13 Calai-vos por hum pouco, para que eu vos diga tudo o que o meu espirito me suggerir.

14 Por que razão despedaço eu as minhas carnes com os meus dentes, e porque trago a minha vida nas minhas mãos?